

Aspiração folicular e seleção oocitária em ruminantes

Renata Sitta Gomes Mariano

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Jaboticabal, Brasil.

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.1116

Diante das evoluções científicas e tecnológicas que a pecuária nacional vem apresentando, várias biotecnologias ligadas à reprodução animal vêm sendo desenvolvidas e aprimoradas, a fim de aumentar a eficiência reprodutiva, maximizando assim a produção de animais, e também visando o aproveitamento deste material genético para a obtenção do maior número de descendentes em um espaço de tempo reduzido. Atualmente, o Brasil ocupa lugar de destaque no ranking mundial em número de embriões produzidos *in vitro*, sendo o primeiro país no mundo em número de embriões produzidos. O conhecimento da aspiração folicular, desde o conceito, histórico, anatomia e fisiologia ovariana, quanto às técnicas utilizadas em pequenos e grandes ruminantes, é de suma importância para sua realização, além dos protocolos, utilizados para tal biotécnica, assim contribuindo para um melhor entendimento, aperfeiçoamento e expansão da técnica. A evolução das biotécnicas reprodutivas foi iniciada com a inseminação artificial, visando a multiplicação genética de touros com alto valor zootécnico, seguindo para a transferência de embriões, e a fertilização *in vitro*. Para realização da produção de embriões *in vitro* a obtenção dos oócitos é etapa fundamental, e estes podem ser colhidos *in vitro* de ovários obtidos em abatedouros ou por ovariectomia, ou *in vivo* através da aspiração de folículos utilizando-se métodos de laparotomia, laparoscopia ou via transvaginal guiada por ultrassom. A laparoscopia se destaca por ser um método menos invasivo, realizada com o auxílio de um endoscópio, permite rápida recuperação dos animais, repetitivas sessões em um mesmo animal em curto espaço de tempo, necessitando ou não a utilizações de protocolos hormonais. A seleção dos oócitos é feita do material aspirado, efetuando a contagem e avaliação da qualidade dos oócitos recuperados em estereomicroscópios e classificados em graus de I à V de acordo com o revestimento, aspecto e presença de células do *cúmulus*.

Palavras-chave: biotécnicas reprodutivas, ruminantes, oócitos.